

Stefanie Isabela de Carvalho Calixto, Ana Clara Rios Ramos, Bianca Westin Almeida, Maely Nilda Pereira, Marcela Avanzi Costa, Nadine Jhuly Corrêa da Silva, Letícia Reis Borges.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - SP.

INTRODUÇÃO

A Vigilância em Saúde funciona como um norteador para ações preventivas que visam minimizar ou eliminar os riscos à saúde. Tratando-se de saúde auditiva, os riscos estão ligados à intensidade, duração e espectro dos ruídos, além de outros agentes que podem ser prejudiciais à audição. A exposição a níveis elevados de ruído, mais recorrente agente físico prejudicial à audição no ambiente de trabalho, acarreta sintomas auditivos e não auditivos. O uso de questionários é um mecanismo para levantamento de dados que venham a servir como parâmetro para ações de promoção e prevenção voltadas à saúde auditiva do trabalhador, por permitir que a intervenção seja moldada de acordo com as necessidades de cada local.^{1,2,3}

Descritores: *audição; zumbido; perda auditiva.*

OBJETIVO

Levantamento de dados referentes à saúde auditiva ocupacional de funcionários de um hospital-escola na região metropolitana de Campinas.

MÉTODOS

Foi realizada uma ação pelos estudantes do 7º período da faculdade de fonoaudiologia da PUC - Campinas, como parte do conteúdo programático da disciplina: “Estágio em Fonoaudiologia Organizacional A” para levantamento de dados referentes à saúde auditiva ocupacional para posteriormente elaboração de ações sobre promoção de saúde auditiva para funcionários do hospital-escola.

Foram coletados dados referentes à: realização de avaliação auditiva; ruído no ambiente de trabalho; uso de Equipamentos de Proteção Individual; presença de Queixas auditivas e não-auditivas; recebimento de orientações/palestras.

RESULTADOS

A ação foi finalizada com a entrega de um folder explicativo contendo informações sobre os cuidados que devem ser tomados com a audição, além de um protetor auricular.

| | | | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---------------------------|---------------------|---------------|-------------------------------|--------|---------|---------|---------|----------|-----------------------------------|
| <p>Audição</p> <p>A audição é o sentido primordial para a comunicação humana. É através dela que se torna possível a interação humana em sua plenitude.</p> <p>Para que a audição funcione de maneira adequada, as estruturas das orelhas (externa, média e interna) devem estar íntegras.</p> <p>Ruído</p> <p>O bom funcionamento da audição pode ser prejudicado por diversos fatores internos e externos. O principal fator externo de prejuízo à audição é o ruído, que é uma "mistura" de sons.</p> <p>O ruído pode ter várias origens: sons ambientais como batidas ou barulho de trânsito e até mesmo os sons de ruído que usamos no dia a dia.</p> | <p>FONES DE OUVIDO</p> <p>Os fones de ouvido, que à primeira vista podem parecer inofensivos, podem ser prejudiciais à audição humana caso sejam utilizados de maneira incorreta.</p> <p>A possibilidade do fone de ouvido prejudicar a audição humana é real. Porém, para isso acontecer, uma série de fatores estão envolvidos: intensidade elevada do som e longa duração de exposição.</p> <p>Sabe-se hoje que podemos nos expor a sons de 85 decibéis por no máximo 8h/dia sem que haja prejuízo à nossa audição.</p> <p>Mas como podemos mensurar os decibéis que ouvimos?</p> | <p>PREJUÍZOS POR USO INADEQUADO DE FONES DE OUVIDO</p> <p>Os prejuízos que podem ser causados pelo uso de fone de ouvido se dividem em dois tipos: auditivos e extra-auditivos. Ambos podem não ser imediatos, mas cumulativos.</p> <table border="1"> <tr> <td>Prejuízos extra-auditivos</td> <td>Prejuízos auditivos</td> </tr> <tr> <td>Dor de cabeça</td> <td>Perda auditiva (irreversível)</td> </tr> <tr> <td>Náusea</td> <td>Zumbido</td> </tr> <tr> <td>Cansaço</td> <td>Tontura</td> </tr> <tr> <td>Estresse</td> <td>Dificuldade para compreender fala</td> </tr> </table> | Prejuízos extra-auditivos | Prejuízos auditivos | Dor de cabeça | Perda auditiva (irreversível) | Náusea | Zumbido | Cansaço | Tontura | Estresse | Dificuldade para compreender fala |
| Prejuízos extra-auditivos | Prejuízos auditivos | | | | | | | | | | | |
| Dor de cabeça | Perda auditiva (irreversível) | | | | | | | | | | | |
| Náusea | Zumbido | | | | | | | | | | | |
| Cansaço | Tontura | | | | | | | | | | | |
| Estresse | Dificuldade para compreender fala | | | | | | | | | | | |

A partir desta ação os alunos puderam vivenciar o que se preconiza na teoria da disciplina “Estágio em Fonoaudiologia Organizacional A” no que diz respeito às práticas de promoção e prevenção da saúde auditiva.

CONCLUSÃO

O uso de questionário como ferramenta para levantamento de dados de saúde ocupacional possibilitou a obtenção de informações essenciais para a elaboração de materiais voltados para a prevenção auditiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Santana MCCP, Brandão KKCP, Goulart BNG, Chiari BM. Fonoaudiologia e Saúde do Trabalhador: Vigilância e Informação Para Ação! Rev. CEFAC [Internet]. 2009 Jul-Set [acesso em 2019 Jun 06]; 11(3): 522-528. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/20860>.
- Ganime JF, Silva LA, Robazzi MLCC, Sauzo SV, Faleiro SA. O Ruído Como Um dos Riscos Ocupacionais: Uma Revisão de Literatura. Rev. Enfermeria Global [Internet]. 2010 Jun [acesso em 2019 Jun 06]. Disponível em: http://scielo.ieciii.es/pdf/eg/n19/pt_revision1.pdf.
- Leão RN, Dias FAM. Perfil Audiométrico de Indivíduos Expostos ao Ruído Atendidos no Núcleo de Saúde Ocupacional de um Hospital do Município de Montes Claros, Minas Gerais. Rev. CEFAC [Internet]. 2010 Abr [acesso em 2019 Jun 06]; 12(2): 242-249. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462010000200010.